



Socialistas dizem que só no Bairro de Carreiros há 12 apartamentos destruídos há vários anos. Câmara garante que o caso é recente e não é generalizado. Há cerca de 12 mil pessoas à espera de casa em Gondomar

Dezenas de casas sociais há anos sem portas nem janelas

● **Gondomar** Bairro de Carreiros, em Rio Tinto, possui cerca de 12 apartamentos ao abandono

● **Câmara** mandou colocar tijolos nas aberturas das habitações depois de denúncia dos socialistas

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

Um pouco por todo o concelho de Gondomar, estarão dezenas de habitações sociais, há anos, sem portas nem janelas. O caso, que foi denunciado pelo PS, já levou a Câmara a emparedar as habitações.

Para o PS, as 12 habitações sociais completamente destruídas, no Bairro de Carreiros, em Rio Tinto, são um exemplo de uma situação “generalizada” no concelho. Dezenas de apartamentos sem portas nem janelas e completamente destruídos por dentro, quando, em Gondomar, estão cerca

de 12 mil pessoas à espera de casa e ainda recentemente a Câmara adquiriu 43 apartamentos em S. Pedro da Cova. A situação foi denunciada pelo PS na última Assembleia Municipal, depois de uma série de visitas a bairros sociais pela candidatura socialista à Câmara, liderada pelo autarca de Rio Tinto, Marco Martins. “São habitações vanda-

lizadas consecutivamente e deixadas ao abandono pela Câmara”, alega o deputado municipal do PS Carlos Brás. No Bairro de Carreiros, construído em 1997, os moradores são os primeiros a lamentar a existência de 12 apartamentos devolutos. “É uma pena. São umas casas tão jeitosas e há tanta gente a precisar de um teto”, apon-

ta Andreza Almeida, residente naquele conjunto habitacional há 16 anos.

“Há, pelo menos, uns cinco anos que as casas estão assim. São pessoas que vão lá para dentro drogarem-se e partem tudo”, corrobora Maria Custódia Campinho, que mora no prédio em frente a um desses apartamentos sociais sem portas nem janelas.

No sábado passado, a Câmara colocou tijolos no sítio onde outrora existiram janelas. “Foi depois de denunciarmos o caso em Assembleia Municipal”, acusa Marco Martins, garantindo que são dezenas as habitações sociais devolutas nos 20 conjuntos habitacionais do concelho.

“É uma situação generalizada. Não se justifica que estejam tantas casas assim”, reforça o autarca, convicto de que isso acarreta “custos triplos para o Município”. “Primeiro, a Câmara não recebe rendas dessas casas. Depois, tem que suportar custos elevados de reparações. E ainda há o custo social das famílias que necessitam de uma casa e não têm resposta”, especifica Marco Martins. ●

ATOS ISOLADOS

Cinco vandalizadas

A Câmara de Gondomar garantiu, ao JN, que apenas cinco habitações das 256 do Bairro de Carreiros (Rio Tinto) “foram alvo recentemente de vandalismo”.

Mais cinco noutro bairro

Esses atos de vandalismo apenas ocorreram também em cinco habitações no Bairro Mineiro, em S. Pedro da Cova, disse a Autarquia.

Autoridades investigam

A Câmara revelou ainda que apresentou queixa às autoridades, “que se encontram a conduzir inquérito para apurar e chamar à justiça os responsáveis”.

Levantamento dos danos

A Autarquia garantiu que já foi feito um levantamento das reparações necessárias para dar início a obras nas habitações destruídas.